

CAPÍTULO IV

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

4 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO EDUCATIVA DO CONCELHO: MATRIZ SWOT

4.1 NOTA INTRODUTÓRIA

Em lugar de traçar uma síntese descritiva em jeito de balanço final dos principais indicadores e tendências de evolução registadas nos capítulos que materializam a fase de diagnóstico da Carta Educativa do Concelho de Ponte de Sor, optamos por apresentar um exercício analítico transversal aos mesmos capítulos.

Esta opção baseia-se em dois pressupostos:

Por um lado a presença de um diagnóstico relativamente exaustivo e abrangente, com o intuito de captar as principais tendências e os principais sinais de mudança/estabilização de algumas variáveis, nas diversas dimensões de análise contempladas: território, demografia, estrutura socio-económica, oferta e procura educativas;

Por outro lado, a arrumação dessas principais tendências e sinais caracterizadores da realidade concelhia, através do recurso a uma técnica metodológica específica e habitual em processos de planeamento – *Matriz SWOT (strengths, weaknesses, opportunities e threats)* – a qual permite obter ganhos de leitura analítica do diagnóstico na sua globalidade e assim servir de fundamentação empírica para a sustentação de propostas dirigidas ao sistema educativo do concelho, numa perspectiva abrangente e multisectorial, implicando vários actores educativos com representação e actuação ao nível local.

Neste contexto, a síntese de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, diagnosticadas é apresentada nos quadros que se seguem.

4.2 MATRIZ SWOT – MATRIZ DE ANÁLISE DE PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

Como pressuposto metodológico subjacente à construção e preenchimento da Matriz SWOT, está o entendimento de que:

- ☒ Os “PONTOS FORTES” são factores determinados pela conjuntura socioeconómica, cultural e educacional que podem contribuir de uma forma positiva na melhoria da educação no concelho;
- ☒ Os “PONTOS FRACOS” são factores determinados pela conjuntura socioeconómica, cultural e educacional que contribuem negativamente no quadro da educação no concelho;
- ☒ As “OPORTUNIDADES” constituem objectivos passíveis de concretização a partir do significado e do efeito positivo que as forças diagnosticadas tendem a representar;
- ☒ As “AMEAÇAS” são aqui entendidas como dificuldades e obstáculos a enfrentar e a tentar contornar, decorrentes das fraquezas inventariadas.

4.2.1 PRINCIPAIS PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS DIAGNOSTICADOS

VERTENTE TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIO-ECONÓMICA

PONTOS FORTES

- ✎ Importantes vantagens locativas associadas, entre outros factores, à centralidade a nível nacional e às boas acessibilidades.
- ✎ Redes viárias em boas condições.
- ✎ Estabilidade Populacional, sustentada por uma certa capacidade de fixação dos residentes, com a prospectiva de Aumento da população residente e expectativas de um crescimento moderado nos próximos 10 anos;
- ✎ Estrutura etária ligeiramente mais equilibrada do que a média dos concelhos do Alentejo.
- ✎ Vasta área ocupada por uma espécie com crescente valorização económica – o sobreiro.
- ✎ Existência de importantes recursos hídricos, destacando-se a Albufeira de Montargil e a inclusão de Ponte de Sor no Perímetro de Rega do Sorraia.
- ✎ Localização no concelho de grandes empresas valorizadoras dos recursos locais, reveladoras de dinamismo e com impacto a nível nacional e internacional.
- ✎ Possibilidade de rendimento dos agricultores pelo desenvolvimento de actividades complementares (turismo, caça, etc).
- ✎ Potencialidades de desenvolvimento turístico associadas à Albufeira de Montargil, à crescente procura de espaços naturais, aos recursos cinegéticos, às unidades de turismo em espaço rural ou à equitação.
- ✎ Mercado de trabalho relativamente dinâmico, registando-se ao nível do Centro de Emprego, um volume de desempregados reduzido.
- ✎ Implementação de Projectos estruturantes no domínio cultural, desportivo e recreativo: Complexo Desportivo da Zona Ribeirinha, Piscinas Municipais, Zona Desportiva, Pavilhão Municipal, Fundação António Prates, Anfiteatro, Teatro Cinema.

VERTENTE TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIO-ECONÓMICA

PONTOS FRACOS

- ✎ Dispersão dos aglomerados populacionais e isolamento.
- ✎ Rede de transportes insuficiente para a aproximação das populações das freguesias à sede de concelho.
- ✎ Tendência de declínio populacional (essencialmente nas freguesias rurais) e de diminuição da natalidade cujas consequências ainda se farão sentir sobre a procura escolar.
- ✎ Baixo Nível de Instrução da Comunidade.
- ✎ Taxas de analfabetismo muito altas relativamente à média da região e a nível nacional.
- ✎ Base económica que não promove a procura de profissionais com níveis de qualificação mais elevados.
- ✎ O peso da massa crítica no concelho não é relevante.
- ✎ Escassez de activos posicionados nos escalões intermédios com repercussões desfavoráveis sobre a necessária modernização da base económica de Ponte de Sor.
- ✎ Falta de motivação, expectativas e objectivos para incrementar novas actividades produtivas.
- ✎ Insuficiência da oferta de equipamentos turísticos e de actividades geradoras de animação.
- ✎ Emprego sazonal e precário.
- ✎ Ligeiro aumento do desemprego motivado pela crise que se vive a nível nacional.
- ✎ Falta de expectativas ao nível do Emprego.

VERTENTE EDUCATIVA (OFERTA, PROCURA E PROJECCÕES)

PONTOS FORTES

- ✎ Relativa estabilidade da rede escolar do 1º CEB nas zonas de baixa densidade (freguesias rurais), bem como do 2º e 3º CEB e Secundário, que se traduz no equilíbrio entre a oferta e a procura, não implicando grandes alterações à situação actual.
- ✎ Boa dotação das escolas que asseguram o 2º e o 3º Ciclos e o Ensino Secundário em equipamento de apoio aos alunos: cantinas/refeitórios, bibliotecas, pavilhões, ginásios e campos de jogos.
- ✎ Capacidade de acolhimento instalada superior à procura registada nas EB1. Em todas as freguesias a capacidade máxima das EB1 supera a procura existente.
- ✎ Taxa de pré-escolarização de 100%.
- ✎ Investimento e Preocupação da Autarquia com a área da Educação a qual se repercute nas seguintes acções:
 - ⇒ Manutenção e apetrechamento das escolas do 1º CEB e Pré-escolar, Apetrechamento informático e aquisição de *magic boards*, para melhoria da qualidade do ensino; Acção Social Escolar: atribuição de auxílios económicos; Dinamização da Componente de Apoio à Família, através de prolongamentos de horário e fornecimento de refeições, no pré-escolar e 1º C.E.B.; Melhoria da rede de Transportes Escolares; Atribuição de Bolsas de Estudo; Programa de Generalização do ensino do Inglês e de outras actividades de enriquecimento escolar; Dinamização da Escola Móvel do Desporto; Apoio à implementação dos planos de actividades das escolas; Dinamização da Equipa de apoio Bio-psico-socio-pedagógico no âmbito do Projecto Integrado de Saúde e Bem-estar Social; Oferta de Projectos de Treino de Competências Pessoais e Sociais em todas as escolas do 1º CEB; etc.

VERTENTE EDUCATIVA (OFERTA, PROCURA E PROJECCÕES)

PONTOS FRACOS

- ✎ Parque Escolar do 1º ciclo desadequado às necessidades tanto da procura como da qualidade da oferta e desadaptada ao desenvolvimento dos novos currículos.
- ✎ Insuficiência de espaços de estudo e outros espaços que permitam o desenvolvimento de actividades extracurriculares nas escolas de 1º ciclo.
- ✎ Insuficiência de condições que permitam o desenvolvimento de competências no domínio das TIC.
- ✎ Acentuadas disparidades intra-concelhia em termos de rendimento escolar e de permanência no sistema de educação.
- ✎ Elevado e generalizado insucesso escolar, com maior expressão ao nível do Secundário.
- ✎ Níveis de escolarização baixos especialmente nos escalões etários mais altos.
- ✎ Reduzida procura escolar nos escalões etários a partir dos 15 anos.
- ✎ Falta de ofertas educativas diversificadas na escolaridade obrigatória como possível resposta ao abandono escolar.
- ✎ Incapacidade dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar prestarem o devido apoio aos alunos, por falta de técnicos.
- ✎ Insuficiência de oferta do ensino profissional para o 3º CEB e Secundário.

4.2.2 OPORTUNIDADES/AMEAÇAS

VERTENTE TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIO-ECONÓMICA

OPORTUNIDADES

- ✎ Investimentos da Autarquia no sentido de captação de grandes empresas de projecção internacional nas fileiras da cortiça, aeronáutica, produção alimentar, indústria náutica.
- ✎ Acesso a fundos comunitários para o desenvolvimento de vários projectos de importância vital para o desenvolvimento económico e social do concelho:
 - ⇒ Melhoria da Rede Viária através da construção do IC13 e do IC9; Ampliação do Aeródromo com repercussões ao nível do interesse regional, nacional e internacional; Construção do Centro Tecnológico da Inovação e do Conhecimento.
- ✎ Grande Investimento Turístico na zona da Albufeira de Montargil, com impacto relevante a nível nacional e internacional.

VERTENTE TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIO-ECONÓMICA

AMEAÇAS

- ✎ Baixos níveis de formação profissional e falta de mão-de-obra qualificada;
- ✎ Envelhecimento das estruturas produtivas;
- ✎ Risco de desertificação populacional dos territórios rurais, com implicações futuras ao nível da dinâmica social e educativa dessas freguesias;
- ✎ Fraca projecção Turística;
- ✎ Dificuldade de fixação de pessoas no concelho, em parte por causa da especulação imobiliária aliada à incapacidade da C.M. intervir no mercado, por não possuir terrenos.

VERTENTE EDUCATIVA (OFERTA, PROCURA E PROJECCÕES)

OPORTUNIDADES

- ✎ Acesso a fundos comunitários para o desenvolvimento dos seguintes projectos:
 - ⇒ Requalificação do Parque Escolar do 1º C.E.B e Pré-escolar e apetrechamento.
 - ⇒ Apetrechamento Informático e ligação à Internet das escolas do 1º CEB e pré-escolar.
- ✎ Introdução do conceito de escola a tempo inteiro, com o conseqüente alargamento de horário.
- ✎ Introdução de actividades de apoio ao estudo, ensino de inglês e outras línguas estrangeiras, actividade física e desportiva, ensino de música e outras expressões artísticas e TIC como actividades de enriquecimento curricular.
- ✎ Recurso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas pedagógicas nas escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico.
- ✎ Introdução de cursos profissionais na escola secundária.
- ✎ Introdução do referencial mínimo de qualificação do 12º ano.
- ✎ Criação dos agrupamentos verticais de escolas com vista à melhoria da integração dos projectos educativos dos níveis de ensino.
- ✎ Maior abertura e participação da sociedade no combate ao abandono e insucesso escolares.
- ✎ Boa e crescente ligação entre o meio autárquico, social, recreativo e empresarial à Escola.

VERTENTE EDUCATIVA (OFERTA, PROCURA E PROJEÇÕES)

AMEAÇAS

- ✎ Perda progressiva de alunos na sequência da saída de famílias das freguesias e diminuição das taxas de natalidade;
- ✎ Manutenção dos resultados escolares em níveis muito baixos, com conseqüentes implicações a prazo em termos de qualificação da população.
- ✎ Perda de confiança por parte dos jovens associada a um sentimento generalizado de diminuição dos benefícios de educação secundária.
- ✎ Aumento do consumo de substâncias nocivas pela população em idade escolar.
- ✎ Perda de identidade da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico e sua crescente menorização face aos outros níveis de ensino.
- ✎ Défice de atitudes positivas relativamente à escola.
- ✎ Baixo envolvimento parental na escola e nas actividades educativas.
- ✎ Fraco movimento associativo por parte dos Pais e Encarregados de Educação. Inexistência de uma APEE em Ponte de Sor.
- ✎ Relativa instabilidade do corpo docente.

4.3 SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A análise da matriz SWOT permite-nos analisar um conjunto de informações muito importantes do ponto de vista macro e micro dos sistemas de educação do nosso concelho.

Desta forma, e no sentido de estabelecer uma correlação entre os factores de âmbito territorial, demográfico e socio-económico e os factores ligados à educação, apresentamos uma síntese das principais variáveis que constituem as áreas de intervenção estabelecidas com esta Carta Educativa.

Para melhor entendermos a dimensão do fenómeno a estudar, apresentaremos em primeiro lugar uma análise Macrossistémica, onde estabeleceremos a relação entre os factores de âmbito territorial, demográfico e socio-económico e os factores ligados à educação.

Depois passaremos para a análise Microssistémica onde apresentaremos os principais resultados relativos à Rede Educativa.

4.3.1 PONTO DE VISTA MACROSSISTÉMICO

Face à análise da Matriz SWOT e estabelecendo uma correlação entre os factores de âmbito territorial, demográfico e socio-económico e os factores ligados à educação, consideramos o seguinte desafio:

Tornar o concelho de Ponte de Sor num espaço económico onde o conhecimento e a inovação tecnológica o tornem mais competitivo e dinâmico, com repercussões ao nível da melhoria significativa na qualidade de vida da população, no emprego e na coesão social.

Para que tal seja possível, há que intervir de uma forma decisiva na educação, no sentido de:

- ✎ Estabelecer as condições necessárias para que as crianças e jovens façam os seus percursos escolares com sucesso e obtenham qualificações que lhes permitam estar aptos a integrar um mercado de trabalho dinâmico e altamente competitivo;
- ✎ Elevar as qualificações da população activa, criando condições para que estas tenham acesso à formação ao longo da vida, e vejam as suas competências reconhecidas e certificadas.
- ✎ Criar condições que permitam apoiar os sectores de actividade implementados no concelho de Ponte de Sor no sentido de os tornar mais dinâmicos, atractivos, inovadores e com capacidade de competição e projecção ao nível nacional e internacional.

4.3.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Para concretizar este desafio, propomos como objectivos estratégicos na área da educação os seguintes:

1. Aumentar a qualidade dos sistemas de educação formação;
2. Facilitar o acesso de todos à educação formação;
3. Abrir os sistemas de educação e formação ao mundo;

Os objectivos aqui definidos no âmbito deste documento têm subjacentes um conjunto de outros objectivos intermédios que permitirão concretizar os mesmos. Desta forma, os objectivos estratégicos anteriormente referidos, passarão a ser considerados como eixos dos quais advêm os objectivos intermédios que serão concretizados com as acções que fazem parte das propostas apresentadas no capítulo 5.

OBJECTIVOS INTERMÉDIOS

A definição dos objectivos intermédios será organizada por cada um dos eixos em duas vertentes:

1. Objectivos do Quadro Estratégico de Intervenção da responsabilidade do Município;
2. Objectivos a alcançar num quadro de recomendações a concretizar por outros intervenientes neste sistema educativo local.

4.3.2.1 EIXO 1 - AUMENTAR A QUALIDADE DOS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO

4.3.2.1.1 OBJECTIVOS DO QUADRO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO DA RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO

- ✎ Requalificar a rede de escolas do 1º CEB e Pré-escolar;
- ✎ Garantir condições de segurança na escola e na sua ... envolvente;
- ✎ Garantir a abertura das EB1 para além do horário lectivo e criar condições para o reforço da componente de enriquecimento curricular;
- ✎ Promover a iniciação à língua inglesa e introdução de actividades de enriquecimento curricular nas áreas da Música, Desporto, TIC e Treino de Competências Pessoais e Sociais;
- ✎ Apostar numa educação pré-escolar de alta qualidade como factor de promoção do sucesso educativo ao nível dos outros níveis de ensino;
- ✎ Estimular o interesse e introduzir a aprendizagem do inglês e da música desde o pré-escolar;
- ✎ Estimular o interesse pela matemática, pelas ciências e pelas tecnologias, desde uma idade precoce;
- ✎ Promover a leitura, assumindo-a como factor de desenvolvimento individual e de progresso colectivo.
- ✎ Ampliar mais a acção entre as escolas, bibliotecas públicas e bibliotecas escolares e família;
- ✎ Focalizar as actividades dos serviços municipais nas questões relacionadas com as crianças e os jovens;
- ✎ Generalizar e valorizar os bons projectos educativos e as boas práticas;
- ✎ Sensibilizar a população para o valor social da escola e da formação profissional;
- ✎ Identificar e desenvolver novas competências essenciais à sociedade do conhecimento e harmonizá-las com competências tradicionais.

4.3.2.1.2 QUADRO DE RECOMENDAÇÕES

- ✎ Reforçar a Autonomia das Escolas;
- ✎ Melhorar a formação dos professores através da formação contínua, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida;
- ✎ Aumentar o número de técnicos dos SPOE;
- ✎ Promover a Avaliação e a Auto Avaliação das Escolas;
- ✎ Garantir um forte desenvolvimento do Ensino Profissional;
- ✎ Flexibilizar o modelo de ensino de segunda oportunidade.

4.3.2.2 EIXO 2 - FACILITAR O ACESSO DE TODOS À EDUCAÇÃO FORMAÇÃO;

4.3.2.2.1 OBJECTIVOS DO QUADRO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO DA RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO

- ✧ Reforçar a Acção Social e a atribuição de Bolsas de Estudo, definindo novos critérios de acesso;
- ✧ Mobilizar instituições privadas para apoiar projectos educativos a jovens carenciados;
- ✧ Reconverter as escolas desactivadas em pólos de dinamização cultural e formação para a população adulta;
- ✧ Prestar um maior apoio na área das Necessidades Educativas Especiais e das Dificuldades de Aprendizagem e potenciar as equipas de técnicos que trabalham a este nível;
- ✧ Desenvolver Programas e Projectos para o combate ao insucesso, absentismo, abandono, saídas precoces e antecipadas, envolvendo uma rede social de apoio constituída por entidades públicas e privadas, vocacionadas para esta área de intervenção.

4.3.2.2.2 QUADRO DE RECOMENDAÇÕES

- ✧ **Promover a qualificação dos jovens: Iniciativa Novas Oportunidades**
 - ⇒ Tornar a aprendizagem mais atractiva para os jovens que estão no sistema de ensino, incentivando-os a prosseguir a sua formação para além da escolaridade obrigatória;
 - ⇒ Aumentar a oferta Formativa de Dupla Certificação, ao nível do 3º CEB e do Secundário – Cursos de Educação Formação;
 - ⇒ Aumentar a oferta de Cursos Profissionais ao nível do Secundário;
 - ⇒ Expandir a oferta de Formação Pós Secundária de nível IV através de Cursos de Especialização Tecnológica;
- ✧ Prestar informações, aconselhamento e orientação sobre os tipos de aprendizagem disponíveis;
- ✧ Criar um Sistema de Informação e Gestão da Oferta Formativa ao nível local;
- ✧ **Promover a qualificação dos Adultos: Iniciativa Novas Oportunidades**
 - ⇒ Expandir a rede de entidades que dinamizam os Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para as freguesias e aumentar os níveis de certificação até ao Secundário;
 - ⇒ Aumentar as respostas no âmbito da qualificação contínua;
 - ⇒ Tornar a aprendizagem mais atractiva para os jovens que abandonaram o sistema de ensino, incentivando-os a retomar a sua formação para além da escolaridade obrigatória;
 - ⇒ Valorizar a aprendizagem ao longo da vida;
- ✧ Promover a criação de redes de instituições de educação e formação a vários níveis, no contexto da aprendizagem ao longo da vida;

4.3.2.3 EIXO 3 - ABRIR OS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO MUNDO;

4.3.2.3.1 OBJECTIVOS DO QUADRO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO DA RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO

- ✧ Reforçar as ligações com o mundo do trabalho, a investigação e a sociedade em geral;
- ✧ Reforçar a ligação entre a escola e a comunidade local;
- ✧ Fomentar aprendizagens de cidadania e democracia;
- ✧ Valorizar a partilha inter-geracional de experiências e conhecimentos.

4.4 CONCLUSÃO DA ANÁLISE MACROSSISTÉMICA

Partindo do pressuposto de que o aumento dos níveis de qualificação das populações potencia os níveis de desenvolvimento económico e social, afectando de uma forma decisiva a organização e dinâmica de um território, bem como a qualidade de vida das pessoas, parece-nos que o conjunto de estratégias e recomendações discriminadas por cada eixo de intervenção proposto, poderão a longo prazo mudar decisivamente o cenário educativo no nosso concelho.

Contudo, como nem todas as propostas poderão ser concretizadas no espaço temporal a que corresponde o período de vigência desta Carta Educativa, passaremos para as acções que consideramos prioritárias e concretizáveis face ao cenário educativo presente.

Assim, passaremos a abordar de uma forma sintética e por níveis, os principais problemas a resolver, e estabelecer os grandes objectivos delineados não somente a partir da especificidade das necessidades diagnosticadas mas também da visão estratégica da Política Municipal na área da Educação.

Para uma melhor leitura, estabelecemos um quadro síntese com as áreas de intervenção, necessidades diagnosticadas, objectivos específicos, metas e estratégias de intervenção.

Nesta metodologia:

- ⇒ as NECESSIDADES IDENTIFICADAS correspondem aos problemas que necessitam ser alterados, correspondendo aos pontos fracos apresentados na matriz SWOT;
- ⇒ os OBJECTIVOS ESPECÍFICOS correspondem aos objectivos intermédios, relacionados com as áreas funcionais, que devem ser atingidos com a finalidade de alcançar os nossos objectivos estratégicos;
- ⇒ as METAS correspondem aos passos ou etapas quantificadas e com prazos para alcançar os objectivos, as quais partem da construção de cenários e do reconhecimento de oportunidades e ameaças actuais e futuras;
- ⇒ As ESTRATÉGIAS indicam-nos qual a direcção a seguir para que os objectivos e as metas possam ser alcançados e constituem a maneira pela qual decidimos intervir para alcançar os nossos objectivos, em face das necessidades diagnosticadas.

4.3.2. SÍNTESE DOS RESULTADOS DA MATRIZ SWOT – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO – PONTO DE VISTA MICROSSISTÉMICO

EIXO 1 - AUMENTAR A QUALIDADE DOS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO				
Áreas	PONTOS FRACOS/ NECESSIDADES IDENTIFICADAS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	METAS	ESTRATÉGIAS/MEDIDAS
Reordenamento da Rede	<ul style="list-style-type: none"> ⊘ Rede Escolar do 1º ciclo estável do ponto de vista da oferta e da procura nas Freguesias Rurais e a entrar em fase de sobrelotação na área Urbana de Ponte de Sor; ⊘ Desadequação da rede de transportes face às novas medidas de reordenamento da rede e da introdução do conceito de escola a tempo inteiro 	<ul style="list-style-type: none"> ⊘ Reordenar a rede de escolas do 1º Ciclo do ensino básico, fomentando a suspensão do funcionamento de estabelecimentos de ensino de pequenas dimensões e insuficientes taxas de aproveitamento escolar e construção de novas unidades e ampliação dos estabelecimentos de ensino com taxas de ocupação passíveis de entrar em ruptura; ⊘ Melhorar a rede de Transportes Escolares e adaptá-la às necessidades decorrentes do reordenamento da rede escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ⊘ Definição de 2 Territórios Educativos compostos por 2 Agrupamentos Verticais, com base nos critérios de ordenamento da rede educativa definidos pelo M.E. 2005/06; ⊘ Encerramento de Escolas com menos de 10 alunos até 2008/09; ⊘ Reversão das escolas desactivadas até 2010/11; ⊘ Renovação da Frota da Câmara e estabelecimento de protocolos com outras entidades que possam melhorar e simplificar os percursos dos transportes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação do Território Educativo de Ponte de Sor, ao qual corresponde o Agrupamento Vertical de Escolas de Ponte de Sor composto pelas seguintes Escolas: EB2,3 Ponte de Sor (escola sede); EB1/JI de Ponte de Sor 1; EB1/JI de Ponte de Sor 2; EB1/JI de Ervideira; EB1 de Tramaga; JI de Tramaga; EB1/JI de Galveias; EB1/JI de Vale de Açor; EB1/JI de Longomel 2. Criação do Território Educativo de Montargil, ao qual corresponde o Agrupamento de Escolas de Montargil composto pelas seguintes Escolas: EBI de Montargil (escola sede); EB1/JI de Montargil; EBI/JI Foros de Arrão de Cima 3. Encerramento das Escolas EB1/JI de Farinha Branca, Foros de Arrão de Baixo, Vale do Arco. 4. Reversão das escolas desactivadas em Pólos de Educação e de dinamização sócio-cultural, dinamizadas por agentes locais; 5. Aquisição de novas viaturas, adaptação das viaturas em uso, aumento do número de transportes.
Requalificação do Parque Escolar do 1º CEB e Pré-escolar	<ul style="list-style-type: none"> ⊘ Parque Escolar do 1º ciclo desadequado às necessidades tanto da procura como da qualidade da oferta e desadaptada ao desenvolvimento dos novos currículos; ⊘ Insuficiência de espaços de estudo e outros espaços que permitam o desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular nas escolas de 1º ciclo; ⊘ Insuficiência de condições que permitam o desenvolvimento de competências no domínio das TIC. 	<ul style="list-style-type: none"> ⊘ Requalificar o Parque Escolar do 1º CEB e da Educação Pré-escolar do concelho de Ponte de Sor, ⊘ Promover a construção/ampliação/requalificação dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, na perspectiva de criação de centros escolares no paradigma de "ESCOLA COMPLETA" E "ESCOLA A TEMPO INTEIRO". 	<ul style="list-style-type: none"> ⊘ Intervenção em zonas de Alta Densidade – Ampliação da capacidade dos equipamentos educativos do 1º CEB e pré-escolar na cidade de Ponte de Sor até 2009; ⊘ Intervenção nas Zonas de Baixa densidade - Requalificação e ampliação dos estabelecimentos de Ensino do 1º CEB e Pré-escolar das freguesias rurais do concelho até 2010. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de 2 Centros Escolares na Cidade de Ponte de Sor com capacidade para cerca de 528 alunos do 1º CEB e 200 crianças do pré-escolar: Construção de raiz e ampliação e requalificação de um Plano dos centenários; 2. Requalificação e ampliação dos estabelecimentos de ensino das freguesias rurais do concelho: EB1/JI de Ervideira; EB1 de Tramaga; EB1/JI de Galveias; EB1/JI de Vale de Açor; EB1/JI de Longomel; EB1/JI de Montargil; EBI/JI Foros de Arrão de Cima.

Nota: "ESCOLA COMPLETA" – dotada de espaços escolares multifuncionais (Biblioteca, refeitório/polivalente, sala de professores, espaços de recreio cobertos e descobertos) caracterizadas por índices de qualidade funcional e conforto
 "ESCOLA A TEMPO INTEIRO" – a funcionar até às 17.30h com uma oferta de actividades de enriquecimento curricular.

Áreas	Pontos Fracos/ Necessidades Identificadas	Objectivos Específicos	Metas	Estratégias/Medidas
Promoção de uma educação pré-escolar de alta qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Parque do Pré-escolar em más condições do ponto de vista do conforto e segurança e de condições pedagógicas. ✎ Necessidade de desenvolvimento de Actividades de Enriquecimento Curricular ✎ 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Apostar numa educação pré-escolar de alta qualidade como factor de promoção do sucesso educativo ao nível dos outros níveis de ensino; ✎ Estimular o interesse e introduzir a aprendizagem do inglês e da música desde o pré-escolar; ✎ Apoiar o desenvolvimento psicomotor da criança, através de actividades orientadas de expressão física; 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Requalificação e apetrechamento de todos os Jardins-de-infância da rede Pública até 2009; ✎ Desenvolvimento de um Projecto de Enriquecimento Curricular nas áreas da Música e iniciação a uma língua estrangeira (Inglês) a partir de 2006 até 2009; ✎ Desenvolvimento de projectos de Itinerância ao nível das actividades de expressão física e na área da promoção da leitura e da expressão dramática; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Medidas incluídas na área da requalificação do parque escolar 2. Dinamização de um Projecto Piloto de iniciação à língua inglesa e educação musical no pré-escolar denominado "KIITOS" 3. Continuação da dinamização da Escola Móvel do Desporto; 4. Desenvolvimento de um Projecto de Itinerância de promoção da leitura e expressão dramática
Promoção do Ensino Básico de 1º Ciclo de Alta qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Parque Escolar do 1º CEB e Pré-escolar em más condições do ponto de vista do conforto e segurança e de condições pedagógicas. ✎ ✎ Acentuadas disparidades intra-concelhia em oportunidades para o desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular; ✎ ✎ Insuficiência de condições que permitam o desenvolvimento de competências no domínio das TIC; ✎ Acentuadas disparidades intra-concelhia em termos de aproveitamento escolar dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Reordenar e Requalificar a rede de escolas do 1º CEB. ✎ Garantir a abertura das EB1 para além do horário lectivo e criar condições para o reforço da componente extracurricular em todas as Freguesias; ✎ Promover a iniciação à língua inglesa e introdução de actividades de enriquecimento curricular nas áreas da Música, Desporto, TIC e Treino de Competências Pessoais e Sociais, em todas as escolas; ✎ Recurso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas pedagógicas nas escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico ✎ Estender uma rede de Bibliotecas Escolares ao nível de todas as Freguesias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Requalificação e apetrechamento de todas as escolas de 1ºCEB da rede Pública até 2009, construindo espaços que permitam o desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular e da permanência dos alunos mais tempo na escola; ✎ Reforço e aumento da formação do pessoal não docente de uma forma progressiva de acordo com as necessidades verificadas em cada escola; ✎ Implementação do Programa lançado pelo M.E. da Escola a Tempo Inteiro; ✎ Apoio ao apetrechamento informático para o desenvolvimento das TIC no âmbito curricular e extra curricular; ✎ Construção e apoio ao apetrechamento de Bibliotecas escolares, paralelamente ao processo de requalificação do parque escolar e apoio à dinamização das mesmas; ✎ 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Medidas incluídas na área da requalificação do parque escolar; 2. Organização de Ações de Formação para o pessoal não docente das escolas; 3. Implementação do Programa de Generalização do Inglês e de outras actividades de Enriquecimento Curricular; 4. Criação e apetrechamento de Espaços TIC nas escolas para o desenvolvimento de competências tanto ao nível das actividades curriculares como extracurriculares; 5. Aquisição de Magic Boards para as salas de 1º CEB cujos professores apresentem um projecto de dinamização deste equipamento pedagógico para enriquecimento e promoção das aprendizagens escolares. 6. Apoio à dinamização das Bibliotecas Escolares através de um Projecto de Itinerância de Promoção da Leitura